

RELATÓRIO E CONTAS 2024

ARVAL SERVICE LEASE, S.A.



ARVAL SERVICE LEASE, S.A. – Aluguer e Gestão Automóvel, S.A.

Arquiparque - Rua Dr. António Loureiro Borges, Edifício 5, Piso 4

Miraflores

1495-131 Algés

Capital Social : 1.000.000€

Matriculada na C.R.C. Cascais

Número único de matrícula e de pessoa coletiva 504 820 320

ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	2024	2023
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	472.133.062	368.470.265
Goodwill	7	496.097	992.195
Outros investimentos financeiros	8	18.460	18.460
Ativos por impostos diferidos	9	4.438.484	5.293.783
Total do ativo não corrente		477.086.103	374.774.703
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	9.629.940	7.754.491
Clientes	11	22.788.582	19.816.260
Estado e outros entes públicos	17	56.389.307	40.510.116
Outros créditos a receber	12	5.180.363	4.868.118
Diferimentos	13	2.682.349	2.301.181
Caixa e depósitos bancários	4	13.663.403	38.724.615
Total do ativo corrente		110.333.944	113.974.781
Total do ativo		587.420.047	488.749.484
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	19	1.000.000	1.000.000
Reservas legais	19	200.000	200.000
Outras reservas	19	1.103.264	1.103.264
Resultados transitados	19	13.519.111	7.553.041
		15.822.375	9.856.305
Resultado líquido do período		3.836.177	7.424.088
Total do capital próprio		19.658.552	17.280.393
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	14	13.647.028	9.918.424
Financiamentos obtidos	18	410.800.000	321.441.889
Passivos por impostos diferidos	9	1.172.931	1.281.456
Total do passivo não corrente		425.619.959	332.641.769
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	15	6.806.144	8.777.444
Adiantamentos de clientes	11	1.118.956	838.300
Estado e outros entes públicos	17	1.154.773	1.182.873
Financiamentos obtidos	18	109.141.889	108.225.266
Outras dívidas a pagar	16	13.558.180	11.502.311
Diferimentos	13	10.361.594	8.301.128
Total do passivo corrente		142.141.536	138.827.322
Total do passivo		567.761.495	471.469.090
Total do capital próprio e do passivo		587.420.047	488.749.484

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

A Administração

O Contabilista Certificado

2024-2025 Pessoa do Anual

Renan

Bassey

GBSCHEN

Tolup

ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2024	2023
Vendas e serviços prestados	20	158.343.561	116.288.419
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(60.252.181)	(35.344.906)
Fornecimentos e serviços externos	21	(25.130.168)	(23.820.912)
Gastos com o pessoal	22	(6.433.726)	(6.936.314)
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	10	86.461	(86.100)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	(144.443)	(609.885)
Provisões (aumentos / reduções)	14	(2.044.249)	1.924.674
Outros rendimentos	23	10.906.098	11.248.004
Outros gastos	24	(3.360.391)	(2.842.525)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		71.970.964	59.820.454
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5, 7	(52.173.346)	(43.018.706)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.797.618	16.801.748
Juros e rendimentos similares obtidos	26	914.811	359.397
Juros e gastos similares suportados	25	(15.159.705)	(7.210.914)
Resultado antes de impostos		5.552.724	9.950.230
Imposto sobre o rendimento do período	9	(1.716.547)	(2.526.144)
Resultado líquido do período		3.836.177	7.424.088
Resultado por ação básico	19	19,18	37,12

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

A Administração

O Contabilista Certificado






ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital próprio
Posição no início do período 2023	1	1.000.000	200.000	1.103.264	(62.156)	7.615.197	9.856.305
Alterações no período:							
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	7.615.197	(7.615.197)	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:		-	-	-	7.615.197	(7.615.197)	-
Resultado líquido do período	3					7.424.088	7.424.088
Resultado integral	4=2+3					7.424.088	17.280.393
Operações com detentores de capital no período							
Distribuições	5	-	-	-	-	-	-
Posição no fim do período 2023	6=1+2+3+5	1.000.000	200.000	1.103.264	7.553.041	7.424.088	17.280.393
Posição no início do período 2024	7	1.000.000	200.000	1.103.264	7.553.041	7.424.088	17.280.393
Alterações no período:							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:		-	-	-	7.424.088	(7.424.088)	-
Resultado líquido do período	8					(7.424.088)	-
Resultado integral	9					(7.424.088)	-
Operações com detentores de capital no período							
Distribuições	11	-	-	-	(1.458.019)	-	(1.458.019)
Posição no fim do período 2024	12=7+8+9+11	1.000.000	200.000	1.103.264	13.519.111	3.836.177	19.658.552

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

A Administração

O Contabilista Certificado

ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		122.263.397	95.709.653
Pagamentos a fornecedores		(30.723.854)	(34.402.856)
Pagamentos ao pessoal		(6.452.670)	(6.794.812)
Caixa gerada pelas operações		85.086.872	54.511.984
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		197.825	(3.116.144)
Outros recebimentos / pagamentos		4.335.125	3.179.662
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		89.619.821	54.575.502
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(266.264.143)	(179.031.323)
Investimentos financeiros		-	(2.338)
		(266.264.143)	(179.033.661)
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		76.216.519	48.880.352
Juros e rendimentos similares		1.137.991	132.958
Dividendos		-	-
		77.354.510	49.013.310
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		(188.909.632)	(130.020.351)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		198.500.000	170.999.985
Outras operações de financiamento		-	-
		198.500.000	170.999.985
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(108.225.267)	(80.600.266)
Juros e gastos similares		(14.588.116)	(6.611.317)
Dividendos		(1.458.019)	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(124.271.401)	(87.211.584)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		74.228.599	83.788.401
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(25.061.212)	8.343.552
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	38.724.615	30.381.063
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	13.663.403	38.724.615

As notas do anexo constituem parte integrante destas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

A Administração

Caro Zito Pessoa do Suor
Boscher *G. BOSCHER* *John*

O Contabilista Certificado

Financas

ARVAL SERVICE LEASE - ALUGUER E GESTÃO AUTOMÓVEL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

Informação Geral

A Arval é um dos principais intervenientes no serviço completo de aluguer de veículos e um especialista em soluções de mobilidade fundado em 1989. A Arval é detida na totalidade pelo BNP Paribas e está posicionada na divisão de Banca Comercial, Pessoal e Serviços do Grupo. A Arval tinha em aluguer quase 1,8 milhões de veículos no final de 2024. Todos os dias, cerca de 8.600 colaboradores da Arval em 29 países oferecem soluções flexíveis para tornar as deslocações mais simples e sustentáveis para os seus clientes, desde grandes grupos empresariais internacionais a pequenas empresas e clientes particulares.

A Arval é um membro fundador da Element-Arval Global Alliance. As frotas de todos os membros da Alliance representam mais de 4,5 milhões de veículos em 55 países. A Arval foi premiada com o nível mais elevado da medalha EcoVadis, o nível de platina, colocando a sua estratégia de RSE no Top 1% das empresas avaliadas.

Em Portugal, a Arval finalizou o ano de 2024 com uma frota financiada e sob gestão de 21.021 viaturas, correspondendo a um crescimento de 12,5% vs 2023, tendo igualmente reforçado a sua presença no Mid Term Rental (entre 1 e 24 meses) com o crescimento de 7% da sua frota, tendo iniciado a 1 de janeiro de 2024 com 625 viaturas e terminado a 31 de dezembro com 669 viaturas.

A Arval demonstrou desta forma uma consolidação do aumento da sua frota, apoiada num crescimento sustentado e na consolidação da sua carteira de clientes, tendo crescido acima do mercado.

Durante o ano de 2024 a Arval Portugal continuou a trabalhar para alcançar os objetivos definidos pelo nosso plano Arval Beyond para o período 2020 / 2025 totalmente alinhada com o Grupo.

G.B.  O.B.
 P.A.

Gestão de riscos dos ativos

Pela natureza da sua atividade a Arval está exposta a riscos dos seus ativos, os quais podem ser divididos em duas principais componentes subjacentes: o risco do valor residual e o risco relacionado com o serviço de manutenção.

Risco do valor residual

O valor residual, definido como o valor do veículo no fim do contrato de aluguer e estimado pela Arval Portugal no seu início, pode diferir do valor de mercado futuro da viatura no final do contrato. Essa diferença faz parte do risco global no momento da venda dos carros no mercado dos usados e é monitorizada através de procedimentos internos robustos aplicados a todas as subsidiárias do Grupo Arval para fixar, controlar e reavaliar os valores residuais na frota ativa. A determinação dos valores residuais é feita ao nível das entidades Arval, de acordo com as normas e metodologia definidas pelo Grupo, tendo em conta as especificidades do mercado de usados em cada país.

O valor residual, definido de acordo com a idade e quilometragem do veículo, é calculado usando um modelo estatístico baseado nos próprios dados históricos de vendas de veículos da Arval Portugal e, em alguns casos, em dados externos.

O Grupo definiu um conjunto de medidas de regulação, gestão de risco e medidas de controlo para abordar este modelo de risco, limitando assim a probabilidade de um impacto material no desempenho financeiro. De acordo com a aplicação da NCRF 9, a avaliação do resultado financeiro das vendas é feita contrato a contrato e diferida pela duração dos mesmos.

A estimativa do resultado da venda é feita levando em consideração um ajuste de valor residual tendo por base a melhor projeção económica do estado atual do mercado de carros usados e o horizonte temporal em que os veículos serão vendidos.

Risco relacionado com os serviços de manutenção e pneus

O risco de manutenção é o risco de os custos reais de manutenção incorridos durante a vida do contrato serem superiores aos custos estimados e incluídos na cotação definida no início do contrato.

De acordo com os procedimentos internos, a definição do custo de manutenção é feita na esfera de cada país e tem por base um histórico local de dados estatístico, supervisionado sempre pelas equipas centrais do Grupo. A revisão global da margem de manutenção é feita regularmente, de modo a testar os pressupostos de preços em termos de custos e frequências, e fazer os ajustes necessários, caso assim se justifique.

As demonstrações financeiras em anexo são apresentadas em euros (moeda funcional), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.



Handwritten signature and initials, including "G.B." and "OB".

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de preparação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho republicado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao período findo em 31 de dezembro 2024 que constituem o sistema de normalização contabilística (SNC).

As políticas contabilísticas utilizadas pela empresa na preparação das suas demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2024 são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anuais com referência a 31 de dezembro de 2023.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Empresa, com impacto no valor contabilístico dos ativos e passivos assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 3.10.

2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

G.B.
BA
03

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível para o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, utilizando para o efeito as taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro que se considera representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Classe de Bens	Anos
Equipamento Básico	2 - 10
Edifícios e Outras Construções	4 - 10
Equipamento de Transporte	4 - 8
Equipamento Administrativo	4 - 8

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

Os ativos tangíveis em curso representam imobilizado ainda em fase de construção/desenvolvimento, encontrando-se os mesmos registados contabilisticamente pelo valor de aquisição. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de

G.B.
DA OB

amortizações acumuladas, escriturada do ativo, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

O contrato de locação operacional de viaturas configura um contrato através do qual a Locadora (neste caso a Arval) proporciona a outrem (Locatário) o gozo temporário mediante retribuição de uma viatura, prestando também de modo acessório serviços relativos à manutenção do bem e cumprimento de obrigações legais relacionadas com a viatura. Após o termo do contrato, os bens locados são restituídos à Locadora.

3.4 Ativos intangíveis

A Empresa reconhece um ativo intangível sempre que o mesmo for identificável, exercer o controlo sobre o mesmo e que seja provável que fluam benefícios económicos futuros para a Empresa e o seu custo possa ser fiavelmente mensurado.

Os ativos intangíveis com vida útil finita encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, e são amortizados pelo método das quotas constantes por duodécimos durante um período de vida útil de três anos.

A diferença entre o valor de aquisição e o montante atribuído ao justo valor dos ativos e passivos identificáveis da empresa Itelcar – Automóveis de Aluguer, Unipessoal, Lda., à data da fusão por incorporação, foram escrituradas na rubrica "Goodwill".

Até 31 de dezembro de 2024, a Empresa amortizava o *Goodwill* no período estimado de recuperação do investimento, definido em dez anos, tendo por base a NCRF 14.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Programas de Computador	3
Goodwill	10

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

013
G.B. PA
Classification : Internal

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo (ou da unidade geradora de caixa) relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.6 Inventários

As viaturas em locação no final da sua vida útil são transferidos para inventários e encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui todos os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e nas suas condições atuais. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

3.7 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

03
G.B.
PA
Classification : Interna

a) Clientes, outros créditos a receber e outros ativos financeiros

Os saldos de clientes, outros créditos a receber e outros ativos financeiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

As perdas por imparidades relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos (que em certas situações pode levar à rescisão do contrato). Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

e) Empréstimos obtidos

Os empréstimos vigentes são contraídos junto da casa mãe (Arval França) e têm como finalidade financiar a atividade da Arval (Aluguer Operacional de Viaturas).

Apesar do empréstimo ser creditado por um valor total e sempre no início de cada mês, o seu pedido é feito mediante as regras vigentes entre o Grupo, através de diversas maturidades. A Arval França refinancia-se no mercado e disponibiliza o empréstimo à empresa aplicando um *mark up*, sendo que o reembolso do capital ocorre sempre no início de cada mês, aquando do seu respetivo vencimento, mediante uma transferência bancária para a casa mãe.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com a taxa de juro efetiva. Estes encargos financeiros incluem os juros e eventualmente os gastos de comissões relacionadas com os empréstimos.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria "ao custo ou ao custo amortizado" são incluídos na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

G.B.
PA OB

A Empresa não tem registado nesta categoria quaisquer ativos e passivos financeiros.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iv) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.8 Rédito

O rédito é composto principalmente pelos alugueres cobrados aos clientes. Para além do preço do aluguer do veículo (incluindo depreciação e juros), os alugueres mensais incluem vários serviços que o cliente pode contratar. A alocação do rédito e dos gastos é feita de acordo com o desdobramento dos elementos cobrados.

Os réditos dos alugueres são levados para resultados integralmente numa base linear ao longo da duração do contrato de aluguer.

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. E quando reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

- A fase de acabamento da transação à data do balanço pode ser mensurada com fiabilidade.

Nas rubricas "Outras contas a receber", "Outras contas a pagar" e "Diferimentos" registam-se os rendimentos e os gastos imputáveis ao exercício corrente e cujas receitas e despesas ocorrerão em exercícios futuros, bem como as receitas e despesas já ocorridas respeitantes a exercícios futuros, a imputar aos resultados de cada um desses exercícios pelo valor que lhes corresponde.

Os réditos decorrentes de vendas e de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador e o montante dos réditos possa ser quantificado. Os réditos são reconhecidos líquidos de impostos e descontos.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas, e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente no momento de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

G.B.
PA 03
Classification : Internal

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

- a) Estimativa da vida útil dos ativos fixos tangíveis. I.e., os pressupostos usados para avaliar o valor de mercado dos veículos em circulação (frota) e dos veículos usados (stock) – risco do valor residual. Uma alteração no valor residual estimado origina uma mudança na depreciação entre a data da reavaliação e a data de término do contrato. O Grupo Arval leva também em consideração as mudanças ao nível do contexto ambiental e da transição energética no cálculo das estimativas dos valores residuais;
- b) Testes de imparidade efetuados à frota ativa e em stock, baseados na informação mais atual disponível do mercado. Uma provisão para redução do valor recuperável é reconhecida quando o valor contabilístico do ativo excede o seu valor recuperável de longo prazo. O valor recuperável é o maior entre o justo valor menos custos inerentes de venda e o valor em uso. O valor em uso é determinado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera receber do ativo. No final de 2023 o Grupo achou prudente passar a refletir nas contas uma imparidade para as viaturas adquiridas diretamente para stock, para posterior alocação a contratos de aluguer operacional, nos casos em que as mesmas se encontram paradas há mais de 6 meses. No decorrer de 2024 as viaturas que se encontravam em stock foram sendo colocadas gradualmente em contratos de aluguer operacional, deixando de se justificar a sua contabilização;
- c) Impostos diferidos ativos e passivos;
- d) Testes de imparidade efetuados em ativos intangíveis;
- e) Estimativa das provisões técnicas de seguros;
- f) Estimativa do imposto sobre o rendimento;
- g) Mensuração da incerteza sobre provisões para contingências e encargos. Em particular, enquanto as investigações e litígios estão em andamento, é difícil prever o seu resultado e impacto potencial. A estimativa para provisões é estabelecida tendo em conta toda a informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, em particular a natureza do litígio, os factos subjacentes, processos legais em curso e decisões judiciais.

Não existe nenhum evento ou informação que possa ser declarada como passivo contingente.

3.11 Provisões

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

I. Provisões relativas a manutenção, pneus e viatura de substituição

A realização de provisões relativas aos custos de manutenção/pneus (daqui em diante designados por serviços) justifica-se pelo facto dos veículos terem eventos relativos aos serviços e incorrerem nos respetivos custos ao longo da duração dos contratos de forma não regular, enquanto que os proveitos ocorrem mensalmente de forma constante ao longo da duração dos contratos, decorrente das características de um contrato de aluguer operacional.

A margem normativa utilizada para o cálculo da provisão relativa ao serviço de viatura de substituição foi de 45% entre 2017 até 2019, tendo sido alterada a partir de janeiro desse ano para 55%. Em 2021 a taxa foi revista para 47,5% e em 2022 revista para 34% de forma a melhor refletir os resultados verificados no término dos contratos. No exercício de 2023 a taxa foi atualizada para 31,5%, tendo-se verificado uma descida neste exercício de 2024 para 27,0%.

CS
RA 06

A margem normativa utilizada para o cálculo da provisão relativa ao serviço de pneus foi de 30% até 2019, tendo sido revista nesse ano e alterada para 40%. Em 2022 o valor foi revisto para 45,8% de forma a melhor refletir os resultados verificados no término dos contratos. No exercício de 2023 a taxa foi atualizada para 40,5%, tendo-se verificado uma descida neste exercício de 2024 para 34,76%.

A margem normativa utilizada para o cálculo da provisão relativa ao serviço de manutenção foi de 16,7% estável nos últimos anos. Em 2022 o valor foi revisto para 10,9% de forma a melhor refletir os resultados verificados no término dos contratos. No exercício de 2023 a taxa foi atualizada para 11,4%, tendo-se verificado também aqui uma descida neste exercício de 2024 para 8,4%.

De modo a linearizar os custos de cada um dos serviços ao longo da duração dos contratos, é calculado mensalmente um acréscimo ou redução aos custos incorridos, originando um aumento ou redução da provisão, respetivamente, de forma a igualar, em cada mês, as margens dos serviços calculadas sobre os proveitos às margens teóricas, que tipicamente serão atualizadas anualmente.

Estas margens teóricas são calculadas tendo em conta o modelo de custos teóricos utilizado na construção do *pricing* de cada um dos serviços e deverão refletir as margens reais dos serviços na duração total dos contratos que compõem a frota com os respetivos serviços. Adicionalmente, quando os contratos terminam e os veículos são vendidos é comparada a margem real na duração total desses contratos com a margem teórica.

Através da reversão da provisão efetuada é originado um impacto positivo ou negativo no resultado consoante a margem real seja superior ou inferior à margem teórica, respetivamente, e consequentemente, a provisão tenha sido efetuada em excesso ou em defeito face aos custos efetivamente incorridos na duração total dos contratos.

3.12 Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (*non adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

G.B.
B
PA
013

4 FLUXOS DE CAIXA

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, detalha-se conforme se segue:

	2024	2023
Numerário	-	-
Depósitos à ordem	363.403	3.737.721
Depósitos a prazo	13.300.000	34.986.894
	13.663.403	38.724.615

Durante 2024 a Empresa continuou a seguir a estratégia de canalizar uma parte substancial das suas disponibilidades à ordem para aplicações a prazo de curta duração, seguindo instruções vindas por parte do Grupo, visando beneficiar da melhor remuneração destes produtos que se tem vindo a verificar no mercado financeiro.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, detalha-se da seguinte forma:

	2024					
	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	458.591	467.879.835	1.073.497	461.049	5.543.500	475.416.472
Aquisições	-	205.864.343	977.971	18.414	5.885.959	212.746.687
Alienações	-	-	(700.534)	-	-	(700.534)
Abates e regularizações	-	-	-	-	-	-
Transferências para inventários	-	(113.554.064)	-	-	-	(113.554.064)
Transferências para AFT	-	5.543.500	-	-	(5.543.500)	-
Outros Movimentos	-	5.589.969	-	-	-	5.589.969
Saldo final	458.591	571.323.583	1.350.934	479.462	5.885.959	579.498.529
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	404.301	105.794.080	384.566	363.261	-	106.946.207
Depreciações do período	54.290	51.467.173	95.055	60.730	-	51.677.248
Alienações (Depreciações)	-	-	(322.657)	-	-	(322.657)
Transferências	-	(49.266.434)	-	-	-	(49.266.434)
Outros Movimentos	-	(1.668.985)	89	-	-	(1.668.896)
Saldo final	458.591	106.325.834	157.052	423.991	-	107.365.468
Valor líquido	-	464.997.749	1.193.882	55.471	5.885.959	472.133.062

	2023					Total
	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:						
Saldo inicial	458.591	388.444.164	947.696	364.425	1.579.563	391.794.438
Aquisições	-	150.345.698	324.284	96.624	5.543.500	156.310.106
Alienações	-	-	(198.482)	-	-	(198.482)
Transferências para inventários	-	(75.410.618)	-	-	-	(75.410.618)
Transferências para AFT	-	1.579.563	-	-	(1.579.563)	-
Outros Movimentos	-	2.921.028	-	-	-	2.921.028
	- 458.591	467.879.835	1.073.497	461.049	5.543.500	475.416.472
Depreciações acumuladas e Perdas por imparidade						
Saldo inicial	295.721	99.524.350	363.705	290.856	-	100.474.633
Depreciações do período	108.579	42.233.851	107.688	72.489	-	42.522.608
Alienações (Depreciações)	-	-	(74.136)	-	-	(74.136)
Transferências	-	(35.633.062)	-	-	-	(35.633.062)
Outros Movimentos	-	(331.059)	(12.692)	(84)	-	(343.836)
Saldo final	404.301	105.794.080	384.566	363.261	-	106.946.207
Valor líquido	54.290	362.085.755	688.932	97.788	5.543.500	368.470.265

De referir que na linha "Outros Movimentos", enquadrado no disposto da NCRF 9 encontram-se essencialmente refletidos: a linearização pela duração dos contratos dos rendimentos associados à previsão de ganhos adicionais de fim de contrato (quilometragem extra e/ou prolongamentos); a linearização pela duração dos contratos da previsão de ganhos/perdas futuros associados à alteração do valor residual das viaturas contratadas; a linearização pela duração média dos contratos do rendimento associado ao volume bónus (rappel viaturas novas); bem como os impactos da *purchase margin* e dos impactos das viaturas recontratadas.

Relativamente ao valor residual, o mesmo é definido de acordo com a idade e quilometragem do veículo, sendo calculado usando um modelo estatístico baseado nos próprios dados históricos de vendas de veículos da Arval Portugal e, em alguns casos, em dados externos. De acordo com a aplicação da NCRF 9, a avaliação do resultado financeiro das vendas é feita contrato a contrato e diferida pela duração dos mesmos. A estimativa do resultado da venda é feita levando em consideração um ajuste de valor residual tendo por base a melhor projeção económica do estado atual do mercado de carros usados e o horizonte temporal em que os veículos serão vendidos.


6 LOCAÇÕES

Locações operacionais

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a Empresa é locadora em contratos de locação operacional relacionados com viaturas.

A composição das rendas futuras a receber a 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, era a seguinte:

	2024		2023	
	Até um ano	1 a 5 anos	Até um ano	1 a 5 anos
Rendas	93.774.902	341.068.001	77.278.075	263.207.685
	93.774.902	341.068.001	77.278.075	263.207.685

G.B. 013

 Classification : Internal

7 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

	2024		
	Programas de Computador	Goodwill	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	55.682	4.960.976	5.016.658
Saldo final	55.682	4.960.976	5.016.658
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	55.682	3.968.780	4.024.462
Amortizações do período	-	496.098	496.098
Saldo final	55.682	4.464.878	4.520.560
Valor líquido	-	496.097	496.097

	2023		
	Programas de Computador	Goodwill	Total
Ativo bruto:			
Saldo inicial	55.682	4.960.976	5.016.658
Saldo final	55.682	4.960.976	5.016.658
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	55.682	3.472.682	3.528.365
Amortizações do período	-	496.098	496.098
Saldo final	55.682	3.968.780	4.024.462
Valor líquido	-	992.195	992.195

8 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os valores nesta rubrica dizem respeito ao Fundo de Compensação do Trabalho, criado para todos os funcionários que sejam admitidos na empresa, sendo a sua composição em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, conforme abaixo:

	2024	2023
Outros investimentos financeiros		
Fundo de Compensação do Trabalho	18.460	18.460
	18.460	18.460

9 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Empresa encontra-se sujeita a tributação sobre o rendimento em Sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), à taxa normal de 21% para todo o lucro tributável apurado. Adicionalmente o lucro tributável está igualmente sujeito a uma taxa máxima de 1,5% pela aplicação da Derrama (Imposto Municipal) e também à aplicação da taxa de 3% da Derrama Estadual aplicada ao montante entre os 1.500.000 Euros e os 7.500.000 Euros, de uma taxa de 5% aplicada ao montante entre os 7.500.000 Euros e os 35.000.000 Euros e uma taxa de 9% aplicada ao montante superior a 35.000.000 Euros do lucro tributável.

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a Empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

	2024	2023
Imposto corrente e ajustamentos		
Imposto corrente do período	969.773	986.809
	969.773	986.809
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	746.774	1.539.334
	746.774	1.539.334
Gasto com impostos sobre o rendimento	1.716.547	2.526.144

G.B. DB
RA
Classification : Internal

A reconciliação da taxa de imposto em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, é detalhada conforme se segue:

	2024	2023
Resultado antes de impostos	5.552.724	9.950.230
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
	1.166.072	2.089.548
Diferenças permanentes		
Correcções a acrescer relativas a períodos de tributação anteriores (art.º 18.º, n.º 2)	8.255	4.012
IRC, incluindo as tributações autónomas, e outros impostos que directa ou indirectamente incidam sobre os lucros [art.º 23.º-A, n.º 1, al. a)]	42.230	-
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções [art.º 23.º-A, n.º 1, al. e)]	2.684	3.167
Impostos, taxas e outros tributos que incidam sobre terceiros que o sujeito passivo não esteja legalmente autorizado a suportar [art.º 23.º-A, n.º 1, al. f)]	-	-
Menos-valias contabilísticas	74.708	31.339
Diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais sem intenção de reinvestimento (art.º 46.º)	-	-
Encargos não devidamente documentados [art.º 23.º-A, n.º 1, al. c)]	3.433	3.042
Correcções a deduzir relativas a períodos de tributação anteriores (art.º 18.º, n.º 2)	(8.761)	(2.738)
Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	-	(88.935)
Impostos diferidos [art.º 23.º-A, n.º 1, al. a)]	-	-
Mais-valias contabilísticas	-	-
Diferença negativa entre as mais-valias e as menos-valias fiscais (art.º 46.º)	(107.927)	(32.775)
Benefícios Fiscais	(7.977)	(10.384)
Realizações de utilidade social não dedutíveis (art.º 43.º)	17.785	9.210
Diferença negativa entre as mais-valias e as menos-valias fiscais (art.º 46.º)	-	-
Outros acréscimos: donativos não aceites fiscalmente	3.630	-
Depreciação Goodwill	496.098	496.098
	524.159	412.034
Taxa nominal de imposto	21,00%	21,00%
Efeito no imposto do período	110.073	86.527
Diferenças temporárias		
Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais (art.ºs 19.º, n.º 4 e 39.º) e perdas por imparidade fiscalmente não dedutíveis de activos financeiros	2.810.522	131.208
Perdas por imparidade em inventários para além dos limites legais (art.º 28.º) e em créditos não fiscalmente dedutíveis ou para além dos limites legais (art.ºs 28.º-A a 28.º-C)	115.549	44.357
Depreciações não aceites - Arval	6.991.565	6.173.167
Depreciações não aceites - depreciações aceleradas	2.054	-
Outros acréscimos	7.135.739	5.123.976
Reversão de perdas por imparidade tributadas (art.º 28, n.º 3 e 28.º-A, n.º 3)	-	-
Provisão para imparidades de viaturas em stock há mais de 6 meses (Arval Compras)	(86.100)	-
Depreciações e amortizações tributadas em períodos de tributação anteriores (art.º 20.º do D.R. 25/2009, de 14/9)	(4.352)	-
Reversão de provisões tributadas (art.ºs 19.º, n.º 3 e 39.º, n.º 4)	(700.555)	(2.085.238)
Outras deduções	(18.658.043)	(16.253.956)
Reversão provisão outros riscos e encargos com pessoal	-	-
	(2.393.620)	(6.866.486)
Prejuízos fiscais dedutíveis [art. 52.º]	-	-
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	(502.660)	(1.441.962)
Ajustamentos à colecta (tributação autónoma, derramas e benefícios fiscais)	208.809	252.696
Imposto do período	982.295	986.809
Imposto diferido do período	746.774	1.539.334
	1.729.069	2.526.143
Taxa efectiva de imposto	31,14%	25,39%

Impostos diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	2024	2023	Varição
Ativos por impostos diferidos			
IAS Volume Bonus Adjustment - Rappel (linearização)	1.097.044	730.719	366.326
Provisões	2.126.361	1.650.846	475.516
Outras Provisões	505.607	622.561	-116.953
Provisão Clientes (não aceites)	15.753	-	15.753
Depreciação não aceite fiscalmente	2.175.696	2.471.461	-295.766
IAS linearização de resultado de fim de contrato	(1.844.114)	(181.803)	(1.662.311)
IAS coeficientes de incerteza	362.136	-	362.136
	4.438.484	5.293.783	(855.299)
Passivos por impostos diferidos			
Perdas de imparidade (linearização)	-	-	-
Impacto NCRF 9 - Linearização dos rendimentos de fim de contrato	1.172.931	1.281.456	-108.525
	1.172.931	1.281.456	(108.525)

10 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	2024			2023		
	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante Bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	9.629.940	-	9.629.940	7.840.591	86.100	7.754.491
	9.629.940	-	9.629.940	7.840.591	86.100	7.754.491

Das viaturas que se encontravam em stock à data de 31/12/2024 mais de 90% encontram-se vendidas à data da elaboração das demonstrações financeiras, sendo que o montante médio de venda de cada viatura tem vindo a decrescer, acompanhando aquilo que é a tendência do mercado de usados em Portugal. Apesar da conjuntura menos favorável, o resultado da venda encontra-se de uma forma geral em linha com as expectativas para o ano de 2024.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, é detalhado conforme se segue:

G.B.  D.B. 

Classification : Internal

	2024	2023
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	7.840.591	1.254.754
Compras	106.968	2.450.601
Transferência Ativos Fixos Tangíveis	64.287.630	39.777.556
Outras Regularizações	(2.353.068)	(297.414)
Saldo final	9.629.940	7.840.591
CMVMC	60.252.181	35.344.906

11 CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, a rubrica de "Clientes" da Empresa é detalhada conforme se segue:

	2024			2023		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Liquida	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Liquida
Clientes	24.899.979	2.111.396	22.788.582	21.773.636	1.957.376	19.816.260
	24.899.979	2.111.396	22.788.582	21.773.636	1.957.376	19.816.260

A quantia bruta de clientes é decomposta pelos seguintes intervalos de antiguidade:

	2024		2023	
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada
Até 90 dias	23.237.127	248.612	19.594.377	117.896
90 a 180 dias	219.917	130.708	490.273	115.279
180 a 270 dias	120.687	239.453	266.876	161.607
270 dias a 1 ano	107.589	75.114	186.108	105.286
Mais de 1 ano	1.214.658	1.417.509	1.236.003	1.457.309
	24.899.979	2.111.396	21.773.636	1.957.376

A imparidade acumulada dos clientes a 31 de dezembro de 2024 teve a seguinte constituição:

	2024				
	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Write-off	Saldo Final
Imparidade	1.957.376	236.492	92.049	(9.577)	2.111.396
	1.957.376	236.492	92.049	(9.577)	2.111.396

Handwritten signatures and initials: G.B., O.B., and others.

A imparidade de dívidas a receber a 31 de dezembro de 2024 teve a variação abaixo a qual está relacionada maioritariamente, por um lado, com o desreconhecimento de montantes de clientes em contencioso que se encontravam provisionados a 100% e, por outro, com o aumento da imparidade de clientes reconhecidos como em litígio e em risco de insolvência:

	2024	2023
	Total	Total
Acréscimos / Reversões em clientes cobrança duvidosa	493.261	175.925
Acréscimos / Reversões em clientes em contencioso	(348.818)	353.763
Acréscimos / Reversões em provisão estatística	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	(1.503)
Acréscimo de imparidade para saldos a desreconhecer	-	81.700
	144.443	609.885

De referir que o reconhecimento das imparidades obedece a um conjunto de critérios definidos pelo Grupo. Clientes com *rating* melhor ou igual a 4 não se constituem imparidade para créditos com antiguidade entre 90 - 270 dias. Para antiguidades superiores, é constituída uma imparidade de 50% para créditos entre 270 - 360 dias e 100% para antiguidades superiores. Para clientes com *rating* superior a 4, é constituída uma imparidade de 20% para créditos entre 90 - 180 dias, 50% para créditos entre 180 - 270 dias e 100% para antiguidades superiores. Para clientes do Grupo e clientes com saldos a nosso favor não se constitui imparidades. Para os casos em que temos clientes com processos de contencioso ou clientes percecionados como de risco por comportamento recorrente de mau pagamento a imparidade é constituída a 100%.

Adiantamentos de Clientes

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, existiam adiantamentos de clientes conforme detalhe abaixo:

	2024	2023
Adiantamentos de clientes		
Cauções	1.118.956	838.300
	1.118.956	838.300

12 OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, a rubrica de "Outros créditos a receber" apresenta o seguinte detalhe:

	2024	2023
Outros Créditos a Receber:		
Devedores por acréscimo de rendimentos	4.260.288	4.162.716
Outros devedores e credores	256.059	327.686
Adiantamentos a Fornecedores	664.016	377.717
	5.180.363	4.868.118

G.B.

OB
DA

Classification : Internal

Os montantes contabilizados nesta rubrica são maioritariamente relativos a valores de *Rappel* de volumes de viaturas novas e serviços a receber das Marcas e Concessões com as quais a Arval tem parcerias.

13 DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, as rubricas do ativo e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Gastos a reconhecer		
IUC	1.600.258	1.549.384
Seguro de Responsabilidade Civil	-	-
Seguros Acidentes Trabalho	20.214	-
Seguro De Vida E Saúde	823	727
Renda Lisboa	-	4.061
Gastos De Assist Informática	118.636	472
Bónus a Pagar a Clientes	942.417	746.537
	2.682.349	2.301.181
Rendimentos a reconhecer		
Outros	755.268	738.201
Especialização Facturação	9.606.326	7.562.927
	10.361.594	8.301.128

Os montantes contabilizados nesta rubrica são maioritariamente relativos aos valores do imposto anual com IUC pagos e diferidos durante esse período, a valores de bónus IBO acordados com clientes multinacionais, sendo que o maior impacto está relacionado com a faturação aos nossos clientes a qual é antecipada e diferida para o período seguinte.

14 PROVISÕES

A evolução das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, é detalhada conforme se segue:

	2024			
	Saldo Inicial	Constituição / Reforço	Reposição / Reversão	Saldo Final
Outras provisões (outros riscos e encargos)				
Manutenção / Pneus Forfait	6.743.493	3.868.514	441.668	10.170.339
Assistência Forfait	542.995	907.409	1.766.733	(316.329)
Provisão IUC Venda Futura	1.997.206	-	573.503	1.423.703
Contas Sensíveis BNP	511	-	478	34
Cash Bonus	54.963	24.106	-	79.069
Provisão estatística de clientes	204.810	-	15.680	189.130
Ativos fixos tangíveis	374.445	42.282	-	416.727
Coefficiente de incerteza	-	1.684.356	-	1.684.356
	9.918.424	6.526.665	2.798.061	13.647.028

	2023			
	Saldo Inicial	Constituição / Reforço	Reposição / Reversão	Saldo Final
Outras provisões (outros riscos e encargos)				
Manutenção / Pneus Forfait	7.706.670	2.106.680	3.069.857	6.743.493
Assistência Forfait	1.511.016	1.297.845	2.265.866	542.995
Provisão IUC Venda Futura	2.004.393	-	7.187	1.997.206
Contas Sensíveis BNP	97	414	-	511
Cash Bonus	51.982	2.981	-	54.963
Provisão estatística de clientes	238.850	-	34.040	204.810
Ativos fixos tangíveis	330.088	44.357	-	374.445
Coeficiente de incerteza	-	-	-	-
	11.843.097	3.452.276	5.376.950	9.918.424

As provisões com maior impacto aqui discriminadas têm na sua génese o objetivo de linearização dos réditos pela duração dos contratos de aluguer operacional com os nossos clientes, permitindo assim uma melhor estimativa do resultado numa ótica contabilística e de gestão. Relativamente às provisões para manutenção, pneus e viatura de substituição houve uma atualização em 2024 das taxas das margens normativas utilizadas para o cálculo das provisões, sendo a nova taxa para o serviço de viatura de substituição 27,0%, pneus 34,76% e manutenção 8,4%. Este decréscimo das taxas das margens normativas face a 2023, originou um aumento da provisão total constituída. Para este efeito também contribuiu o aumento da frota ativa da Arval. Por outro lado, no exercício de 2024 foi constituída uma provisão para coeficientes de incerteza através da qual se pretende refletir potenciais desvalorizações que possam existir no valor de mercado nas viaturas da tipologia híbridos *plug-ins* e elétricos aquando do término dos contratos.

15 FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, a rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Fornecedores		
Fornecedores Gerais	6.806.144	8.777.444
	6.806.144	8.777.444

A diminuição do saldo de fornecedores a 31.12.2024 face ao período homólogo do ano anterior tem como principal justificação a diminuição das encomendas que se verificou no final do ano de 2024. De referir no entanto que, durante o exercício de 2024 foram registados níveis de encomendas recordes nunca antes obtidos pela Arval Portugal nos 25 anos que já opera em Portugal.

G.B.  O.B. 
PA 

Classification : Internal

16 OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, a rubrica "Outras dívidas a pagar" apresenta a seguinte composição:

	2024	2023
Credores por acréscimos de gasto:		
Fornec. Ativos Fixos Tang. - Faturas em Receção e Conferência	5.885.959	5.543.500
Credores por acréscimo de gastos	4.113.715	3.881.758
Outros Devedores e Credores	2.207.904	1.504.728
Dívida a Clientes	1.350.602	572.324
	13.558.180	11.502.311

17 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2024		2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	794.457	969.773	1.991.470	986.809
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares:				
Trabalho Dependente	-	73.721	-	76.101
Trabalho Independente	-	-	-	1.863
Prediais	-	(521)	-	244
Imposto sobre o valor acrescentado	55.594.850	-	38.518.647	-
Contribuições para a Segurança Social	-	111.800	-	117.856
Fundo de Compensação e de Garantia do Trabalho	-	-	-	-
	56.389.307	1.154.773	40.510.116	1.182.873

A Arval dedica-se a uma atividade de aluguer operacional de viaturas. Deduz o IVA na aquisição de viaturas e nos custos operacionais relacionados com a sua gestão e manutenção, e, por outro lado, liquida IVA mensalmente pela prestação de serviços e no momento da venda das viaturas. Esta situação faz com que seja uma atividade credora de IVA.

O pedido de reembolso do crédito de IVA foi um processo que decorreu durante o 1º semestre de 2025, tendo sido concluído favoravelmente. Após um processo inspetivo desencadeado pela Autoridade Tributária, o mesmo terminou com a Arval a ser reembolsada pela totalidade do valor em crédito.

18 FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, a rubrica de "Financiamentos obtidos" apresentava o seguinte detalhe:

	2024		2023	
	< 1 ano	> 1 ano	< 1 ano	> 1 ano
Financiamentos Obtidos				
Empresas do grupo	109.141.889	410.800.000	108.225.266	321.441.889
Descobertos Bancários	-	-		
	109.141.889	410.800.000	108.225.266	321.441.889

Os empréstimos vigentes são contraídos junto da casa mãe (Arval França) e têm como finalidade financiar a atividade da Arval (Aluguer Operacional de Viaturas). O pedido de empréstimo é feito mediante as regras vigentes entre o grupo.

19 CAPITAL

O montante inscrito na rubrica "Capital" a 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, apresentava a seguinte decomposição:

	2024	2023
Capital Próprio:		
Capital subscrito	1.000.000	1.000.000
Reservas legais	200.000	200.000
Outras reservas	1.103.264	1.103.264
Resultados transitados	13.519.111	7.553.041
	15.822.374	9.856.305
Resultado líquido do período	3.836.177	7.424.088
Total Capital Próprio	19.658.552	17.280.393

Capital: Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o Capital Social da Arval Service Lease, SA encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 200.000 ações com um valor nominal de 5Eur cada. O acionista maioritário é a Arval Service Lease France com 99,998% do capital.

Reserva legal: De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a reserva legal tinha o valor de 200.000,00 Euros.

Resultados transitados: O resultado líquido positivo apurado no exercício de 2024, no montante de €3.836.176,96, propõe-se que seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

O resultado líquido positivo apurado no exercício de 2023, no montante de €7.424.088,30 foi transferido para a conta de Resultados Transitados. Posteriormente, foi efetuado a distribuição de dividendos no montante de €1.458.018,80.

Resultado por ação básico: O resultado por ação básico deverá ser calculado dividindo o lucro (ou perda) atribuível aos detentores de capital próprio ordinário da entidade-mãe (numerador), pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (denominador) durante o período.

G.B.  OB
DA

Deste modo, relativamente aos exercícios de 2024 e 2023, o resultado por ação básico da Empresa foi de €19,18 (€3.836.176,96 / 200.000 ações) e 37,12 Euros (€7.424.088,30 Euros / 200.000 ações), respetivamente.

20 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, é detalhado conforme se segue:

	2024	2023
Vendas de Mercadorias	62.148.098	40.001.346
Prestação de Serviços	96.195.463	76.287.073
	158.343.561	116.288.419

A Arval pela natureza da sua atividade presta serviços de aluguer operacional de viaturas pelos quais cobra uma renda mensal. Esta renda inclui o aluguer da viatura e outros serviços previamente contratados pelos clientes, nomeadamente, manutenções, assistência em viagem, entre outros.

Adicionalmente, gera negócio pela venda das viaturas após o término dos contratos, por norma, no mercado de usados.

A Arval fatura aos clientes aderentes a totalidade dos prémios de seguro sendo que apenas se substitui à companhia de seguro Greenval Insurance Company Ltd. enquanto mediadora de seguros e sua representante legal em Portugal. Como tal, esta componente não é incluída na demonstração de resultados mas apenas em contas de balanço.

21 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, é detalhada conforme se segue:

Handwritten signatures and initials: G.B., OB, PA.

	2024	2023
Subcontratos	4.242.490	3.609.224
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	4.904.118	3.024.303
Publicidade e propaganda	145.884	157.074
Vigilância e segurança	1.296	1.230
Conservação e reparação	11.250.536	13.323.987
Serviços Bancários	44.628	12.195
Outros (Recibos Verdes)	-	-
Materiais		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	41.671	6.609
Livros e documentação técnica		
Material de escritório	23.243	26.028
Artigos para oferta	-	-
Energia e fluidos		
Eletricidade	11.389	12.068
Combustíveis	104.488	114.724
Deslocações estadas e transportes		
Deslocações e estadas	154.990	108.956
Transportes de Mercadorias	450.842	283.213
Outros	279.569	184.420
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	389.886	495.237
Comunicação	239.554	195.972
Seguros	142.551	103.598
Contencioso e notariado	568	-
Despesas de representação	8.829	1.508
Limpeza higiene e conforto	45.421	40.398
Outros serviços	2.648.216	2.120.167
	25.130.168	23.820.912

A rubrica dos "Fornecimentos e Serviços Externos", à semelhança dos exercícios anteriores, a componente de conservação e reparação continua a ser aquela onde o valor é claramente mais expressivo. Estes níveis de custo elevados está diretamente relacionado com o aumento que se tem vindo a verificar na frota financiada Arval, originando custos acrescidos nas manutenções das viaturas. Adicionalmente, tem-se verificado ainda um número expressivo de prolongamentos de contratos existentes, os quais, sendo viaturas com maior quilometragem, origina custos maiores com manutenção. Não obstante estas situações, verificou-se uma redução do custo total em 2024 face a 2023, o qual está diretamente relacionado com a renovação da frota ativa à medida que os contratos mais antigos vão sendo terminados e as viaturas vendidas.

22 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, é detalhada conforme se segue:

G.B. 
PA 08

	2024	2023
Remunerações	4.907.170	5.422.832
Encargos sobre remunerações	894.567	910.481
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	259.921	219.617
Outros gastos com o pessoal	372.067	383.384
	6.433.726	6.936.314

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o número médio de pessoal no serviço da empresa foi de:

	2024	2023
Empregados	99	97

23 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, é conforme se segue:

	2024	2023
Outros Rendimentos e Ganhos		
Outros Rendimentos Suplementares	4.925.820	4.972.311
Outros Rendimentos em Investimentos não financeiros	5.845.038	5.856.798
Excesso Estimativa Imposto	-	88.935
Correções relativas a períodos anteriores	16.336	162.564
Outros não especificados	117.877	165.908
Encargos Bancários	1.028	1.488
	10.906.098	11.248.004

Em "Outros rendimentos suplementares" incluem-se as comissões cobradas pela Arval pelo facto de ser um mediador de seguros da Greenval, empresa seguradora do grupo. Incluem-se também os impactos relativos ao reconhecimento dos valores de *Rappel* volumes de viaturas novas e de serviços, bem como a valores relativos a faturação a entidades do grupo pela prestação de serviços.

Por sua vez, a componente de "Outros rendimentos em investimentos não financeiros" é impactada na sua maioria pelo reconhecimento de ajustamentos relativos a ganhos e/ou perdas adicionais de fim de contrato e ao reconhecimento de previsões de ganhos e/ou perdas futuras na venda de viaturas. Estes ajustamentos têm por base diretrizes emanadas pelo Grupo.

Os rendimentos relativos a "Outros não especificados" são originados maioritariamente pela margem de compra.

24 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, detalha-se conforme se segue:

Classification : Internal

	2024	2023
Outros Gastos e Perdas		
Impostos Indiretos	3.229.618	2.770.201
Outros não especificados	111.033	51.553
Outros gastos	19.740	20.771
	3.360.391	2.842.525

Os gastos relativos a "Outros não especificados" estão maioritariamente relacionados com quotas ALF, multas, coimas e com despesas não fiscalmente aceites.

25 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Juros e gastos similares suportados" apresentava a seguinte composição:

	2024	2023
Juros de Financiamentos de empresas do grupo	15.159.705	7.210.914
	15.159.705	7.210.914

O aumento dos juros de financiamento em 31.12.2024 face ao período homologado do ano anterior está relacionado com o crescimento da frota financiada e pelo facto de os novos financiamentos contratados apresentarem taxas mais altas que os que atingiram a sua maturidade ao longo do ano.

26 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos" apresentava a seguinte composição:

Juros e Rendimentos similares obtidos

	2024	2023
Juros de Depósitos	914.811	359.397
	914.811	359.397

Em 2024 manteve-se a política emanada pelo Grupo durante o ano de 2023 sendo que uma parte substancial das disponibilidades que se encontravam na conta à ordem foram alocadas a aplicações a prazo de curta duração, beneficiando de taxas de juros mais favoráveis que se praticam atualmente no mercado.

27 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

Balanço	2024	2023
Ativos		
Disponibilidades em outras instituições de crédito		
BNPP SA Lisbon Branch - PT	363.403	3.737.721
Outros investimentos financeiros		
BNPP SA Lisbon Branch - PT	13.300.000	34.986.894
Outros ativos		
Arval Deutschland GmbH	-	-
Arval Service Lease Espanha	39.405	73.790
Greenval Insurance DAC	86.694	99.417
Arval Service Lease França	636.648	929.158
Arval Luxembourg SA	7.805	1.205
BNPP SA Lisbon Branch - PT	45.558	229.705
BNPP Lease Group Lisbon Branch - PT	14.237	19.197
BNPP Factor Sociedade Financeira de Credito SA	-	-
Cardif Assurance Vie Lisbon Branch - PT	-	-
BNPP Securities Services Lisbon Branch - PT	-	-
Arval Fleet Services	-	-
BNPP Personal Finance SA Lisbon Branch - PT	132.648	86.140
Arval Belgium NV SA	17.898	3.966
Arval Slovakia SRO	-	420
Artel	-	51.736
Arval Service Lease Italia SPA	1.000	1.930
Arval Maroc SA	36	357
Arval Service Lease Polska SP ZOO	211	-
Arval Service Lease Aluger Operational Automoveis SA	227.348	-
BNPP Factor SA - Succursal em Portugal	9.543	-
Cardif Assurances Risques Divers Lisbon Branch - PT	6.659	-
Floa	9.017	-
Cardif Support, Unipessoal Lda.	3.892	-
Total ativos	14.902.002	40.221.636
Passivos		
Empréstimos		
Arval Service Lease França	519.941.889	429.667.155
Outros passivos		
Arval Service Lease França	2.315.717	961.272
Greenval Insurance DAC	31.323	911.422
BNPP SA Lisbon Branch - PT	177.536	262.337
Arval Service Lease Espanha	-	-
BNP Paribas SA	-	-
Arval Belgium NV SA	26.808	64.734
Arval Slovakia SRO	-	-
BNPP Personal Finance SA Lisbon Branch - PT	-	-
Arval BV	205.364	-
Arval AB	2.488	-
Arval Service Lease Polska SP ZOO	190.068	31.420
Total passivos	522.891.194	431.898.340

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

Rendimentos	2024	2023
Juros recebidos		
BNPP SA Lisbon Branch - PT	914.811	359.397
Outros serviços prestados		
Cardif Assurance Vie Lisbon Branch - PT	-	650
BNPP Securities Services Lisbon Branch - PT	-	-
BNPP SA Lisbon Branch - PT	245.698	176.414
BNPP Lease Group Lisbon Branch - PT	160.340	148.666
BNPP Factor Sociedade Financeira de Credito SA	-	-
Arval Service Lease SA	15.424	60.060
Greenval Insurance DAC	1.093.086	1.197.709
Arval Belgium NV SA	17.549	20.590
Arval Service Lease Italia SPA	998	1.940
Arval Service Lease	868.076	1.269.272
Arval Luxembourg SA	7.846	7.300
Arval Fleet Services	-	-
Arval Deutschland GmbH	431	2.300
BNPP Personal Finance SA Lisbon Branch - PT	564.236	432.933
Arval AB	-	593
Arval Schweiz AG	-	-
BNPP Factor SA - Succursal em Portugal	-	76.298
Arval Slovakia SRO	(90,70)	91
Arval Maroc SA	-	357
Arval BV	-	254
Arval Service Lease Polska SP ZOO	211	-
Total Rendimentos	3.888.617	3.754.823

Gastos

Juros e encargos equiparados		
Arval Service Lease	15.159.705	7.210.914
Outros Gastos		
Arval Service Lease	2.708.053	1.556.242
Arval Service Lease SA	2.336	54.873
Arval Slovakia SRO	38.090	94.900
Arval Belgium NV SA	127.771	128.321
Arval BV	604.631	565.090
BNP Paribas SA	35.232	24.115
BNPP SA Lisbon Branch - PT	139.149	70.481
Arval Deutschland GmbH	-	873
Artel	-	77.889
Greenval Insurance DAC	-	2.138
Arval Service Lease Italia SPA	-	1.745
Arval AB	13.934	13.704
BNPP Personal Finance SA Lisbon Branch - PT	34.003	5.018
Arval Service Lease Polska SP ZOO	190.068	31.420
Total Gastos	19.052.973	9.837.724

G.B. 03

Classification : Internal

28 GARANTIAS BANCÁRIAS

As garantias prestadas a favor de terceiros em 31 de dezembro de 2024 e em 31 dezembro de 2023, apresentavam a seguinte composição:

	2024	2023
Garantias Bancárias Prestadas:		
Fianças a favor da Administração Fiscal	8.838	8.838
A favor de Outras Entidades	93.909	93.909
	102.747	102.747

29 HONORÁRIOS DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

No decorrer do exercício de 2024 e 2023 foram prestados por esta sociedade os seguintes serviços (valores sem IVA):

	2024	2023
Auditoria e Revisão Oficial de Contas	49.400	47.000
	49.400	47.000

30 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**Informações requeridas pelo Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Decreto-Lei nº 534/80**

Nos termos do n.º1 do art.º 21º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Empresa confirma não ser devedora de quaisquer contribuições vencidas à Segurança Social, não sendo também devedora de qualquer dívida perante a Autoridade Tributária.

Prestação do serviço de mediação de seguros ou de resseguro

A sociedade exerce a atividade de Mediação de Seguros, estando registada na ASF – Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com o nº 409305715/2.

Conforme requerido pela norma ISP nº 13/2020 – R, de 30 de dezembro, no seu artigo nº 51, apresenta-se em seguida a informação que se aplica à sociedade:

Alínea a) – Reconhecimento dos réditos e gastos

Descrição das políticas seguidas pela sociedade no reconhecimento dos réditos (comissões). Para além da política do rédito descrita na Nota 3.8, acima, para efeitos do cumprimento do disposto na legislação acima mencionada, acrescentamos que:

Classification : Internal

Comissões Anuais – são reconhecidas mensalmente nos resultados por contrapartida da rubrica "Outros créditos a receber" (Nota 12), calculadas com base nos montantes cobrados mensalmente aos clientes com TPL (Seguro de Responsabilidade Civil) e MOD (Seguro de Danos Próprios) e faturadas mensalmente à Seguradora.

Alínea b) – Total das remunerações recebidas, desagregadas por natureza e por tipo

	2024	2023
Comissões anuais (Seguro automóvel)	1.093.086	1.197.709
	1.093.086	1.197.709

Alínea c) e d) – Total de comissões desagregadas por ramos e por origem relativas a 2024

Código ISP	Segurador	Ramo Não Vida	Níveis de Concentração >= 25%
Comissões	Greenval Insurance, Ltd	1.093.086	sim
		1.093.086	

Alínea e) – Valores das contas "clientes" no início e final do exercício, assim como o volume movimentado no ano, aplicável para os mediadores de seguros que movimentem fundos relativos a contratos de seguros

O valor do seguro cobrado mensalmente aos clientes, para aqueles que adiram ao seguro mediado pela Arval, está incluído no montante do aluguer mensal pelo que não pode ser dissociado do resto. O detalhe de "Clientes" é descrito na Nota 11.

Os montantes mensais faturados como seguros são apurados mensalmente, após o ciclo de faturação mensal, e comunicados à Seguradora que emite por sua vez nota de débito.

Alínea f) – Contas a receber e a pagar desagregadas por origem relativas a 2024

	A receber	A pagar
Greenval Insurance Company, Ltd	86.694	1.023.073
	86.694	1.023.073

Alínea g) – Indicação dos valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregadas por naturezas

O montante reportado na alínea f) como a pagar é relativo a fundos recebidos de clientes com seguro Arval com vista a serem transferidos para a Seguradora Greenval para pagamento de prémios de seguro. Por sua vez, o montante reportado como a receber é relativo a comissão de seguros por intermediação.

Alínea h) – Análise da idade das contas a receber vencidas à data de relato, mas sem imparidade e das contas a receber individualmente consideradas com imparidade

Não aplicável à Arval para o exercício de 31 de dezembro de 2024.

G.B. O.B.

 Classification : Internal

Alíneas i), j), k) e l) – Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito; transmissões de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício, com indicação dos valores envolvidos; contratos cessados com empresas de seguros nos termos do artigo 55.º do regime jurídico da distribuição de seguros e de resseguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela; breve descrição da natureza de obrigações materiais

Não aplicável à Arval para o exercício de 31 de dezembro de 2024.

31 OUTROS ACONTECIMENTOS RELEVANTES

Em 2024 assistimos a uma crescente normalização da cadeia de distribuição no setor automóvel, verificando-se uma mitigação dos constrangimentos associados à crise do setor dos semicondutores que vinham contribuindo para a redução da disponibilidade de viaturas no mercado. A estabilização dos tempos médios de espera por uma viatura nova permitiu à Arval atender às necessidades de procura por parte dos nossos clientes.

Não obstante isso, continua-se a viver uma conjuntura atípica com a atual crise geopolítica entre a Ucrânia e a Rússia, afetando sobretudo as marcas com cadeias de produção nestes dois países.

Apesar das adversidades que se têm verificado na economia global, e no setor automóvel em particular, a Arval continua a demonstrar a sua forte adaptabilidade procurando encontrar soluções alternativas para as frotas das empresas e particulares, bem como introduzir novos produtos inovadores que permitem abranger um leque maior de clientes e de procura. Falamos, nomeadamente, de produtos tais como as *E-bikes* e o *Release* que, apesar de estarem ainda numa fase inicial, são apostas fortes do Grupo em soluções mais sustentáveis e Responsáveis Social e Ambientalmente. Em 2024 os níveis de investimento da Arval voltaram a registar níveis assinaláveis conseguindo ultrapassar a fasquia das 21.000 viaturas de frota financiada (um crescimento de mais de 3.000 viaturas face ao período homólogo do ano anterior).

Relembramos que a Arval é uma subsidiária integral do BNP Paribas, um banco líder a nível mundial.

Atualmente, com base na situação presente e nas medidas tomadas anteriormente, espera-se que continuemos a gerir a continuidade de negócio sem dificuldades acrescidas.

A Arval Service Lease, SA reviu, para além do pressuposto da continuidade, todas as áreas mais importantes das contas que podem estar sujeitas a incertezas de julgamento e estimativa, incluindo estimativas contabilísticas, imparidades de ativos e avaliações de perdas de crédito previstas.

32 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A Administração da Empresa não tem conhecimento de qualquer evento subsequente com impacto nas contas apresentadas.

33 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 4 de Junho de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Arval Service Lease – Aluguer e Gestão Automóvel, S.A. (“Entidade”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 587.420.047 euros e um total de capital próprio de 19.658.552 euros, incluindo um resultado líquido de 3.836.177 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Arval Service Lease – Aluguer e Gestão Automóvel, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

PA



“Deloitte”, “nós” e “nossos” refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”). A DTTL (também referida como “Deloitte Global”) e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não se detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não se detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou desrespeito do controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

PA

- concluímos sobre se o uso pelo órgão de gestão do pressuposto da continuidade foi apropriado e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com o órgão de gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão de 2024 com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que, para os aspetos materiais, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação financeira nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento da Entidade, não identificámos incorreções materiais.

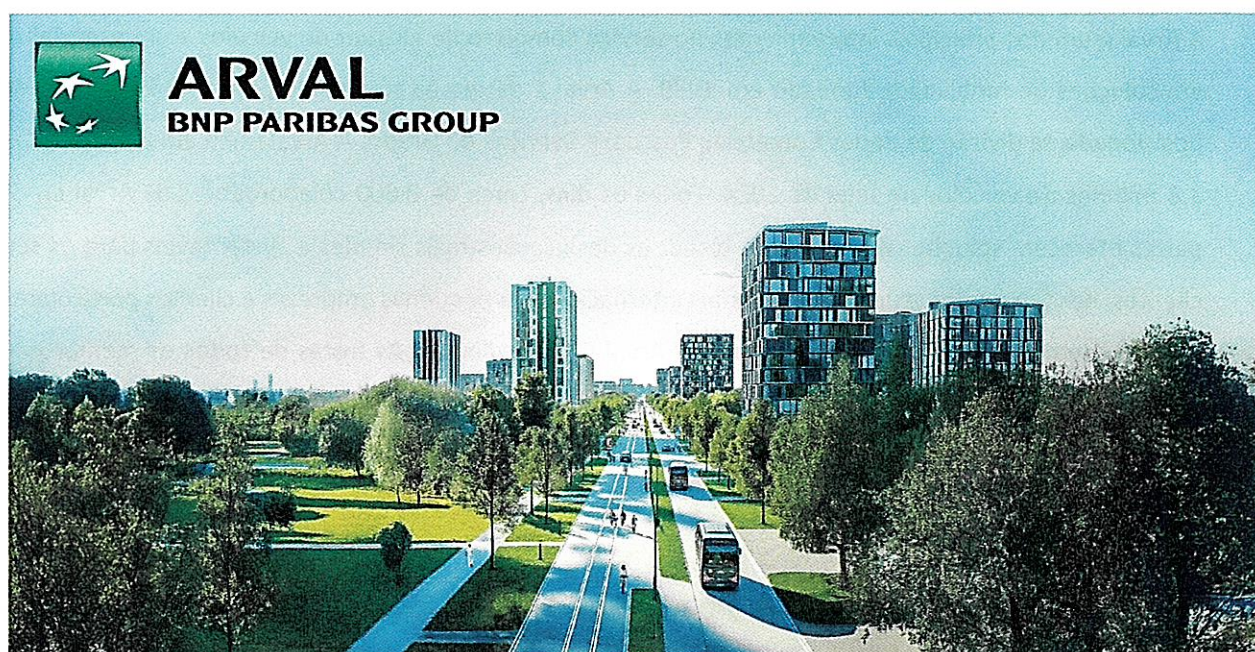
Lisboa, 26 de junho de 2025



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Paulo Alexandre Rosa Pereira Antunes, ROC
Registo na OROC n.º 1610
Registo na CMVM n.º 20161220

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

ARVAL SERVICE LEASE, S.A.



ARVAL SERVICE LEASE, S.A. – Aluguer e Gestão Automóvel, S.A.

Arquiparque - Rua Dr. António Loureiro Borges, Edifício 5, Piso 4

Miraflores

1495-131 Algés

Capital Social : 1.000.000€

Matriculada na C.R.C. Cascais

Número único de matrícula e de pessoa coletiva 504 820 320



Senhores Acionistas,

De acordo com as disposições legais e estatutárias, temos a honra de vir submeter à vossa apreciação e aprovação o relatório de gestão, as contas do exercício e os demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Atividade

A Arval é um dos principais intervenientes no serviço completo de aluguer de veículos e um especialista em soluções de mobilidade fundado em 1989. A Arval é detida na totalidade pelo BNP Paribas e está posicionada na divisão de Banca Comercial, Pessoal e Serviços do Grupo. A Arval tinha em aluguer quase 1,8 milhões de veículos no final de 2024. Todos os dias, cerca de 8.600 colaboradores da Arval em 29 países oferecem soluções flexíveis para tornar as deslocações mais simples e sustentáveis para os seus clientes, desde grandes grupos empresariais internacionais a pequenas empresas e clientes particulares. A Arval é um membro fundador da Element-Arval Global Alliance. As frotas de todos os membros da Alliance representam mais de 4,5 milhões de veículos em 55 países.

A Arval foi premiada com o nível mais elevado da medalha EcoVadis, o nível de platina, colocando a sua estratégia de RSE no Top 1% das empresas avaliadas.

Em Portugal, a Arval finalizou o ano de 2024 com uma frota financiada e sob gestão de 21.021 viaturas, correspondendo a um crescimento de 12,5% vs 2023, tendo igualmente reforçado a sua presença no *Mid Term Rental* (entre 1 e 24 meses) com o crescimento de 7% da sua frota, tendo iniciado a 1 de janeiro de 2024 com 625 viaturas e terminado a 31 de dezembro com 669 viaturas.

A Arval demonstrou desta forma uma consolidação do aumento da sua frota, apoiada num crescimento sustentado e na consolidação da sua carteira de clientes, tendo crescido acima do mercado.

Durante o ano de 2024 a Arval Portugal continuou a trabalhar para alcançar os objetivos definidos pelo nosso plano Arval Beyond para o período 2020 / 2025 totalmente alinhada com o Grupo. À semelhança do ano passado, temos 4 eixos principais com objetivos muito precisos e definidos:

VS G.B. 2 03
TAA



•**360º Mobility:** com a Mobilidade 360º a Arval assiste à transformação de uma empresa focada no automóvel para uma empresa de mobilidade, tendo sempre em consideração outros tipos de mobilidade. A Arval Portugal é a única empresa no seu mercado a disponibilizar aos seus clientes o produto de Renting de *E-bikes*, oferecendo uma solução alternativa de mobilidade mais sustentável. O *Release*, a oferta de renting de viaturas usadas, também veio reforçar o compromisso com a mobilidade 360º, disponibilizando a oportunidade de fazer o renting de viaturas, com todos os serviços incluídos, mas a um valor mensal inferior, sendo este um produto mais direcionado para particulares e pequenas empresas. Durante o ano de 2024 a empresa iniciou o desenvolvimento de um novo produto de *Car Sharing*, que será lançado durante o ano de 2025 e que permite aos clientes ter uma ou mais viaturas em *pool* geridas de forma totalmente digital, permitindo aos seus colaboradores efetuarem reservas de viaturas numa aplicação e em que o seu smartphone é a chave do veículo. Todos estes produtos e desenvolvimentos estão totalmente alinhados com a estratégia do grupo em fornecer soluções alternativas de mobilidade mais sustentável.

•**Good for you, Good for all:** tendo a Arval como objetivo ter uma atuação chave na transição e sustentabilidade energética, ajudando os seus clientes a proteger o meio ambiente e a criar estradas mais seguras. Voltámos a reforçar a parceria com a EDP em que oferecemos uma solução integrada para carregamentos de viaturas eletrificadas para casa, escritório e para a estrada, tendo desenvolvido em conjunto com a nossa parceira uma plataforma para acompanhamento das encomendas de carregadores e sua instalação. Também continuámos a oferecer a cada novo condutor um curso de condução Eco-safety, reforçando a nossa responsabilidade de prevenção rodoviária. Durante o ano de 2024 42% das viaturas novas encomendadas foram viaturas eletrificadas, sendo que destas, quase 19% foram já 100% elétricas, contribuindo para o objetivo estratégico do *Arval Beyond* até ao final de 2026. A procura das nossas soluções integradas para apoiar a eletrificação da frota, incluindo o respetivo carregador e cartão para utilização na rede pública acentuou-se em 2024, nomeadamente a solução de carregamento em casa na opção DPC, permitindo que os colaboradores dos nossos clientes carreguem as suas viaturas em casa, sendo o seu respetivo custo debitado diretamente à empresa.

•**Connected & Flexible:** uma oferta de aluguer operacional mais simples e altamente conectada. Baseada numa combinação de novas tecnologias e serviços, esta oferta permite aos condutores entrarem numa nova era de mobilidade com uma experiência de condução muito mais fácil através do serviço *Arval Connect*. Com o *Arval Connect*, os clientes da Arval podem otimizar o seu TCO (Custo Total de

2

G.B. 3 OR
DA



Propriedade), melhorar a segurança e a sustentabilidade da sua frota e alcançar uma maior eficiência dos colaboradores. Além disso, ao tirar partido dos dados fornecidos pelos veículos ligados nativamente pelos fabricantes de automóveis, o *Arval Connect* oferece uma manutenção proactiva, recuperação de veículos em caso de roubo e outros serviços de valor acrescentado aos seus clientes e condutores. Adicionalmente, de forma a contribuir para este pilar, foi refoçada a frota do *Arval Flex*, promovendo as soluções de renting flexível em diversas categorias de veículos, quer através de comunicação direta aos clientes, quer através de campanhas digitais para dar a conhecer o produto a novos públicos.

• **Arval Inside:** durante o ano de 2024 a Arval Portugal reforçou também a sua parceria estratégica com o Banco BPI que disponibiliza um produto de aluguer operacional automóvel aos balcões do banco. Foram realizadas várias campanhas conjuntas que ofereceram aos clientes do Banco BPI o acesso ao Renting com condições especialmente negociadas para estes clientes.

O *Arval Mobility Observatory*, laboratório de *market intelligence* da Arval, lançou o Barómetro Automóvel de Mobilidade 2024, estudo que este ano analisou a opinião e experiência dos decisores de empresas nacionais e dos seus pares na Europa sobre a perspetiva e tendências na transformação de frotas automóveis e da mobilidade nas empresas pós-pandemia. O estudo foi efetuado com base em 8.600 inquéritos em 30 países, tendo sido efetuados 300 inquéritos a empresas portuguesas. Os principais temas deste estudo são: 1) Que mudanças irão acontecer no mercado no curto prazo; 2) Que tipo de viaturas existirão nas empresas nos próximos 3 anos; 3) Qual o impacto das soluções de mobilidade na gestão das frotas. As principais conclusões do estudo foram: a) A maioria dos decisores está confiante sobre o futuro das suas frotas automóveis, apesar dos desafios económicos, de logística e geopolíticos; b) O recurso a viaturas em segunda mão é cada vez mais comum entre empresas nacionais; c) A transição para as energias alternativas e a adaptação a políticas restritivas de circulação estão no topo dos desafios; d) A percentagem das empresas com viaturas 100% elétricas na sua frota continua a crescer, contribuindo para frotas mais eletrificadas; e) A tendência de utilização de soluções de mobilidade alternativa ao automóvel estará próxima de atingir o seu pleno; f) O uso da telemática está consolidado nas frotas das empresas, mas os seus dados são utilizados por uma pequena percentagem das empresas.

O estudo, à semelhança de 2023, foi apresentado em dois eventos da Fleet Magazine, para uma audiência de clientes, parceiros, marcas automóveis e outros representantes do setor automóvel.

G.B.
4 OB
PA



De referir ainda que em 2024 a Arval celebrou os seus 25 anos em Portugal, tendo festejado num evento onde juntou colaboradores, clientes e parceiros de forma a assinalar este marco tão importante e que reforça o compromisso da Arval com o mercado português.

O quadro de pessoal ascendeu no final do ano a:

- 99 Colaboradores com contrato direto com a empresa;

Evolução da gestão nos diferentes sectores onde a sociedade exerceu atividade

De acordo com os dados divulgados pela ALF - Associação de Leasing e Factoring relativos a 2024 e à atividade do renting, a produção anual de viaturas ligeiras em Renting cresceu 7,2%, representando um total de 38.634 novas viaturas, sendo que 32.333 foram ligeiros de passageiros e 6.301 viaturas ligeiras comerciais.

No que diz respeito ao mercado de usados, este sofreu uma enorme pressão devido ao aumento de entregas de viaturas novas. Existiu uma normalização das cadeias de abastecimento e uma diminuição dos prazos médio de entrega de carros novos, o que conduziu à normalização do mercado de usados. Também a pressão ao nível da oferta pelo aumento da atividade de rent-a-car que disponibilizou um número considerável de viaturas no mercado, bem como os elevados níveis de importação de carros usados pressionaram os preços para baixo neste mercado.

Evolução da sociedade

Os desafios da Arval, enquanto especialista em gestão de frotas, estão diretamente ligados aos desafios dos nossos clientes e condutores perante um mundo em mudança.

Os fatores que influenciam a atividade da Arval estão ligados às tendências de evolução do próprio setor, isto é, a mobilidade sustentável, a transição energética, a conectividade e a economia de partilha.

As questões ambientais estão na ordem do dia, e por isso mesmo existe uma maior preocupação ao nível ambiental não só por parte das empresas, mas também por parte das pessoas, que procuram, cada vez mais, alternativas sustentáveis. Neste sentido, claramente que os veículos elétricos e híbridos têm

5 03
G.B. DA



um papel preponderante. Durante 2024 cerca de 42% das encomendas de viaturas novas da Arval foram já veículos eletrificados, contribuindo desta forma para o objetivo da estratégia *Arval Beyond* até 2025.

Também as necessidades de mobilidade têm vindo a evoluir, como consequência nomeadamente do trabalho remoto e de objetivos corporativos e de sustentabilidade mais exigentes das empresas nossas clientes.

Por outro lado, a inflação e a subida das taxas de juro, continuaram a contribuir para a procura de novas soluções e para a necessidade da revisão da política de frota de muitas empresas.

Na Arval continuaremos a transformação para uma adaptação a estes novos desafios do mercado, nomeadamente, à necessidade de acompanhar e apoiar os seus clientes numa transição gradual para o uso de energias alternativas e a oferta de novas soluções de mobilidade como o renting de viaturas usadas, o renting de *e-bikes* e a maior utilização de soluções flexíveis.

Evolução do sector Automóvel em Portugal e UE

Setor automóvel em Portugal

De acordo com os números divulgados pela ACAP – Associação Automóvel de Portugal, de janeiro a dezembro de 2024, o mercado automóvel nacional cresceu 5,6% em 2024 face ao ano anterior graças ao registo de 249.269 novas matriculações. Destes, chegaram às estradas portuguesas 209.715 novos automóveis ligeiros de passageiros, ou seja, mais 5,1% de matrículas em comparação com 2023.

O mercado de ligeiros de mercadorias registou 32.304 unidades, o que representou um aumento de 13,3% ao ano de 2023. Já o mercado de veículos pesados totalizou 7.250 unidades, o que representou um decréscimo do mercado de 8,3% relativamente a 2023.

No seguimento das tendências já identificadas nos anos anteriores, os veículos movidos a energias alternativas continuam a liderar as matrículas dos automóveis ligeiros de passageiros novos, representando um peso de 57%. Destaque para os veículos elétricos (BEV), com 41.757 matrículas nos ligeiros de passageiros, o que representa 20% do total de ligeiros de passageiros matriculados. Ainda nesta categoria, o último mês de 2024 registou um recorde de matrículas (5.142), tendo sido o primeiro mês em que se atingiram valores na casa das 5.000 unidades.

6.13 6 0.13
DS DA



No que diz respeito às matrículas de automóveis ligeiros passageiros elétricos, Portugal posiciona-se em sexto lugar a nível europeu, com 19,9% de matrículas em 2024. Na liderança destaca-se a Dinamarca com 51,5%.

Matrículas de veículos automóveis em Portugal*

	Dezembro 2024		Janeiro a Dezembro 2024	
	Unid.	% Var. 24/23	Unid.	% Var. 24/23
Ligeiros de Passageiros ¹	20 182	21,3%	209 715	5,1%
Ligeiros de Mercadorias	3 577	8,2%	32 304	13,3%
Total de Ligeiros ²	23 759	19,2%	242 019	6,1%
Veículos Pesados	483	-45,9%	7 250	-8,3%
Total Mercado Automóvel	24 242	16,4%	249 269	5,6%

1 - Este mercado passou a incluir os veículos todo-o-terreno desde Fevereiro de 2003 e monovolumes com mais de 2 300 kg de peso bruto desde Fevereiro de 2008.

2 - O mercado de ligeiros compreende todos os veículos até 3 500 kg de peso bruto, incluindo os automóveis ligeiros de passageiros, os veículos todo-o-terreno e os comerciais ligeiros (os quais incluem os seguintes segmentos: chassis cabinas, furgões, derivados de passageiros e pick-up's).

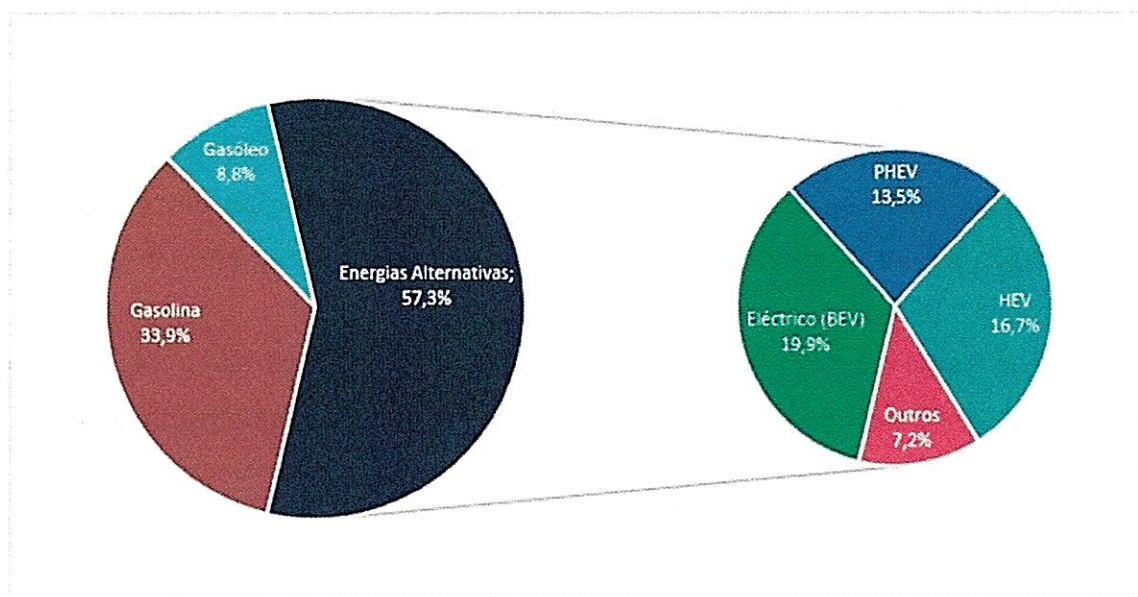
*A partir de Janeiro de 2023, os dados estatísticos divulgados publicamente pela ACAP passaram a incluir os veículos novos, sem matrícula anterior noutro país, matriculados pela primeira vez em Portugal por operadores não representantes oficiais de Marca. Nas comparações homólogas é feita a correção dos dados por forma a incorporar também estas matrículas.

Matrículas de Ligeiros e Pesados em Portugal

Origem: AT | Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

No caso dos veículos ligeiros de passageiros movidos a energias alternativas os dados são apresentados no gráfico seguinte:

Matrículas de automóveis ligeiros de passageiros em Portugal Tipo de Energia – Janeiro a Dezembro



Matrículas de Ligeiros de Passageiros em Portugal

Origem: AT | Fonte: ACAP - Associação Automóvel de Portugal

Handwritten notes and signatures at the bottom right of the page, including "G.B.", "7", "OB", and "DA".



Em 2024, 57,3% dos veículos ligeiros de passageiros matriculados novos eram movidos a outros tipos de energia, nomeadamente elétricos e híbridos. Em particular, verifica-se que 19,9% dos veículos ligeiros de passageiros novos eram elétricos.

Setor Automóvel no mercado europeu

De acordo com a ACEA - Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis, o mercado automóvel estagnou na União Europeia em 2024, tendo tido um total de 10,6 milhões de registos, representando um aumento de apenas 0,8% quando comparado com o ano anterior.

A Espanha é o país europeu com uma maior taxa de crescimento, alcançando os 7,1%. Em contrapartida, houve retração nos principais mercados europeus, nomeadamente em França (-3,1%), na Alemanha (-1%) e em Itália (0,5%).

Os automóveis com motor a gasolina continuam a ser os mais vendidos na Europa, representando 33,3% do total, enquanto os híbridos simples (HEV) reforçaram a sua segunda posição, com uma quota de mercado de 30,9%. Os 100% elétricos representam 13,6% do mercado. Os automóveis a diesel já só representam 11,9% dos registos de 2024 e os híbridos plug-in (PHEV) têm uma quota de mercado de 7,1%. No ano, os automóveis 100% elétricos (BEV) viram o número de registos cair 10,2%, muito por culpa da forte diminuição de vendas na Alemanha e em França, devido à alteração das políticas governamentais de subsídio à compra de BEV.

Na Alemanha, essa contração é especialmente notória em dezembro (-38,6%) e reflete a intensa procura que houve em 2023 no último mês em que houve incentivos à compra de automóveis 100% elétricos.

Dezembro levou a uma diminuição de 5,9% no volume de mercado para 2024 em comparação com 2023. Como resultado, a quota de mercado total dos automóveis elétricos a bateria situou-se em 13,6% para 2024.

Por sua vez, os registos de automóveis híbridos plug-in aumentaram 4,9% em dezembro, impulsionados por aumentos significativos em França (44,9%) e na Alemanha (6,8%). Em dezembro, os híbridos plug-in representaram 8,3%, mantendo o nível do ano anterior. No entanto, os volumes totais do ano para 2024 registaram uma descida de 6,8% em comparação com 2023.

G.B.
8
OB
DB



Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Informamos que, após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram quaisquer factos relevantes que afetem significativamente as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

Outros assuntos

- A Empresa não detém ações próprias;
- A Empresa não detém sucursais;
- Durante o ano de 2024 não foram realizados nem solicitadas autorizações para a realização de quaisquer negócios entre a sociedade e a administração.

A ARVAL reviu, para além do pressuposto da continuidade, todas as áreas mais importantes das contas que podem estar sujeitas a incertezas de julgamento e estimativa, incluindo estimativas contabilísticas, imparidades de ativos e avaliações de perdas de crédito previstas.

Resultados e menções:

Em 2024 o resultado líquido do exercício ascendeu a €3.836.176,96.

Assim, o Conselho de Administração da Arval Service Lease, pessoa coletiva 504 820 320, deliberou, a 4 de junho de 2025, propor à Assembleia Geral de Acionistas da mesma, distribuir como dividendos o montante de €288.913,82 transferindo o montante remanescente de €3.547.263,14 para resultados transitados.

Mais se informa que a sociedade não tem quaisquer dívidas em mora ao sector público estatal.

O Conselho de Administração agradece a participação atenta dos membros dos Órgãos Sociais e regista o empenho dos Colaboradores na construção de maiores valias que a empresa tem para oferecer nos serviços que presta.

Miraflores, 4 de junho de 2025

ARVAL SERVICE LEASE (PORTUGAL), S.A.

A Administração




9